

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo 4 de Setembro de 1910.

Gerente da empresa:
José Gomes do Nascimento

Num. 223

Independência Nacional

No tumultuário e incessante des-
envolvimento da nossa vida política
para um bem-estar melhor do acer-
do com as nossas riquezas naturais,
para uma vida social mais humana,
para uma vida científica e litteraria
mais aperfeiçoada, para uma indus-
tria mais regional, passa-se mais um
anno no scenario politico da nossa
patria que se proclamou a indepen-
dência nacional, derribando para um
barratho insondavel a dynastia por-
tuguesa no governo do Brasil.

É grato para nós brasileiros que
amamos este torrão americano, ver
passar mais anno da Independência
da nossa terra, que se fora mais
bem administrada, maior brilho ex-
purgaria nos seis das republicas ibero-
americanas, concorrendo para dar
uma importancia maior aos olhos da
Europa exigente, quando se trata de
nós americanos, mormente, brasilei-
ros.

Não tem sido tão digna de louvo-
res a nossa historia politica durante
os oitenta e oito annos de autonomia
administrativa. O governo desta
terra se preocupa muito com san-
dices, descurando do interesse do
povo, da massa que paga imposto,
que vai à fronteira; só meia dúzia
de privilegiados é que gosam duma
protecção que deve ser pouco honro-
sa porque não é extensiva à collecti-
vidade nacional.

Não temos industria, não temos
ciencia nem arte; a litteratura é
um arremedo vergonhoso da littera-
tura franceza; a agricultura está tão
adiantada como nos dias em que
Anchieta e Nobrega iam ao sertão
converter o indigena; é a mesma
charrua do século XVI a que o la-
vrador manja, para elle o arado-au-
tomovel é uma fantasma como para
os campones inglezes era a locomo-
tiva, a primeira vez que a vitimou
a intelligencia nacional bola num
oceano de analfabetas: ha escolas
polytechnicas, mas não ha escolas
primarias. Entretanto nos congratu-
jamos por passar mais um anniversa-
rio da nossa independência.

A data da emancipação politica
do Brasil é a primeira de todas na
nossa vida politica. É um broquel
doiro, onde se esbatem finas combi-
nantes de luzes multicores; é uma
oite, como era a de Samaria; do
seu interior jorra agua fecundissima,
que se deusa desejam beber, tão
pura é como a da fonte de Phorasia.
Nós vemos nella uma aspiração,
uma vontade; ella é o resultado dos
esforços de uma geração, que teve
como pontífice o immortal — José
Bonifacio, vis-lactes no céu da nossa
vida politica, o qual, por mais ter-
pustoso que seja o nosso viver,
nunca se apagará da nossa vista,
porque o seu nome é feito de luz, do
amor e do evangelhamento.

Os dirigentes deste paiz que se
compentirem de que devem corres-
ponder os desejos dos patriarchas da
Independência. Devem preocupar-se
com a educação do povo, abrindo
escolas primarias pelas cidades e vil-
las logares e quebradas, faterando-se
pelo sertão como a verdade se in-
terna na consciencia.

Façam isto e seremos felizes, pois
ontão a nossa voz se ouvirá mais
forte no côro dos que entoam o hym-
no da independência.

PRO-RIACHUELO

Ha muito, trombetelam as gasetas
em macanudos e estafantes tele-
grammas de propaganda em prol de
uma grande subscrição para a cons-
trução de um navio de guerra que
tomará o nome de Riachuelo, em lo-

gar do de igual nome que foi man-
dado encostar (dar baixa do serviço
activo), cujo navio será, dizem, em
nome do povo, ofertado ao governo.

Não seria caso de nosso protesto
a semelhante facto, si como parte
integrante desse Povo, não vissemos
a exploração que se faz, abusa-
ndo do seu nome, quando não foi
ouvido a respeito.

Que os burocratas e burguezos
concertem-se para esse fim, promo-
vam reunir a somma necessaria para
a compra dessa nova machina de
matar gente, mas não envolvam nes-
sa obra politica o soberano nome do
Povo.

Este já vem se orientando dos
seus direitos, por consequencia, não
devem, os iniciadores da grande
emscriptura nacional enfeitar-se com
penas de pavão, porque este, estamos
certos, lhes negará apoio.

É assim deves proceder, ó prole-
tarios! Não contribuiremos com um
real, sequer, para a tal grande sub-
scrição para a compra de um na-
vio de guerra, que amanhã em satis-
fação aos caprichos e ambições de
governos venham com a sua acção
matar os nossos irmãos, homens do
Povo, que são sempre victimas nes-
sas contendas.

Sim. Não concorreréis com um re-
al. Já está annunciado que em bre-
ves dias sairá pela cidade um ban-
do precatório esmolando para o fim
acima alludido; negae vosso vintem
a tal tentamen e tercis concorrido,
assim procedendo, a não necessaria,
de de navios de guerra, jamais com-
prados em nome do Povo.

Existem em nosso paiz territorios
que por sua posição topographica a
natureza não lhes é prodiga em for-
necer melos para as mais comen-
nhas necessidades da vida, de que
precisam as suas populações onde
até a propria agua lhes falta! —
onde nos proprios lagados do merca-
do, chegava a morrer gente de fo-
me!...

Para esses pedaços do Brasil ain-
da ninguem se lembrou de promover
uma grande subscrição nacional
para socorrer aquellos patriotas que
habitam o interior dos estados do
Coari, Parahyba e Rio Grande do
Norte!...

Quelles do Povo que lerem estas
linhas concita a que neguem vossos
auxilios à grande subscrição para
a compra de um novo Riachuelo e
tercis cumprido um acto de altruísmo.
Continuaremos

M. C.

Aproposito da deliberação tomada
pela commissão promotora da Acção
de Caridade, em beneficio do Asylo
13 de Maio, transferindo o sortelo
da mesma, e da qual nos occupamos
em nossa edição passada, o nosso
amigo Honorio Porto, digno director
do citado asylo em projecto, fez na
«Federação» de 26 e no «Correio do
Povo» de 27 de Agosto p.p., a se-
guinte publicação, que transcrevemos
para esclarecimento dos nossos leito-
res. Ell-a:

Ação de caridade

AOS INTERESSADOS

A commissão promotora da Acção
de Caridade, em beneficio do Asylo
13 de Maio, em reunião effectuada a
24 do corrente na residencia do the-
soureiro ad-hoc, e sr. Leopoldino RF
beiro Alvares, resolveu transferir o
sortelo da mesma, o que será oportu-
namente annunciado, em vista de
nã ter conseguido passar numero su-
ficiente de cautellas, em relação ao
valor do premio.

Trazendo ao conhecimento dos in-
teressados esta criteriosa resolução,
que me foi previamente communi-
cada, espero que as pessoas de bom
coração conjuvem o louvavel esor-
ço da alludida commissão, affm de
que se solidifique o primeiro passo
dado para a realidade da util institu-
ção.

Porto Alegre 26 de Agosto de 1910

Honorio Porto
director do Asylo 13 de Maio

(Inedito)

Assim foi que te quiz; bella e bondosa
cheia de vicio, e de ternura cheia
alma vibratil, coração que anela,
por outra vida alacre e bonançosa.

Tu tens da flor o bello typo rosa;
o teu carinho a todos, breve enlela
e o teu olhar um vivo fogo ateia
Como um clarão em noite procelosa.

Assim fui que te quiz e ainda te quero
com o mais puro amor, o mais sincero
para que sempre na minha alma Imperes!

Has de svir o teu home repellido,
a toda hora e em qualquer sentido
como sendo a mais santa das mulheres.

Aurelio Junior

Sport Hippico



As corridas do domingo ultimas,
embora não tendo o brilhantismo
das do domingo anterior, estiveram
no entanto concorridissimas.

O movimento da casa da poule,
decreoscu um pouco mais de um
cento de reis.

O puro sangue «Isinglas» confir-
mou a esperança que seu proprietario
tinha de abiscolar o grande pre-
mio «Vasco Bandeira», ganho com
alguma difficuldade pelo valente po-
trillo Sapucaya, no pessimo tempo
de 148 segundos. O percurso de
2100 metros do «Municipal» de do-
mingo p.p., foi percorrido em 143 2/3
e 4/5, chegando em 2º logar o altra-
vido potrilho Condor, que tem mos-
trado os melhores tempos em cor-
ridas de tiro que ha corrido.

Estimamos que seu proprietario
não lhe dê um descanço de um ou
doz mezes, pois ainda n'aquelle dia,
vimos-o pisando em oco, como vul-
garmente se diz. E a continuar así,
ficará irremediavelmente perdi-
do, dentro de pouco tempo.

Ha grande preparativos para o
Premio 15 de Novembro, que na
proximidade dessa data, será levada
a effecto pela Protectora, na distan-
cia de 3000 metros, e com o premio
maior de Rs. 3:000:000. Já se es-
tá chom nesta capital alguns puros-san-
gues para disputal, e consta-nos
que virão outros para o mesmo fim,
afm alguns ouvidos mesticos daqui,
que pretendem embarcar na corria.

Deixamos de nos referir com mais
antecedencia no programma de hoje
por achal-o fraquissimo, além da
quantidade minima de seus jarcos.

Não podemos saber qual o motivo
de não se conseguirem mais que seis
corridas: mesmo porque, não é per-
mitido a um modesto chronista, ir
além da chinella.

Cingir-nos-emos unicamente, a pal-
titar sobre o referido programma.

Elis os nossos prognosticos:

1º LUGAR	2º LUGAR
Cloudy	Africana
Sparacus	Negus
Arauto	Uracan
Nôé	Esplota
Tapir	(Gazella)
Maracand	Negus
AZARES	
Fado	
Molite	
Myosota	
Haronia	
Guarany	
Gazella	

PHARMACIAS

Estardo abertas,
hoje, durante todo o
dia, as pharmacias:
«Illunna», á rua
das Andradas n.
243 e «Bonilla», no
Campo da Redempção.

ASSOCIAÇÃO DE MARINHEIROS E REMADORES

Fomos distinguidos com a gentile-
za da remessa do faculdo de bem
ponderado Memorial dirigido ao Se-
nado da Republica Brasileira pela
Associação de Marinheiros e Rema-
dores que tem sua sede no Rio de
Janeiro.

O memorial tem por fim reclamar
do Senado as regalías a que tem di-
reito os proletrarios que se dedica-
m a profissão espinhosa de maritimos.

Para dar aos nossos leitores a
idéia do que retrata, transcrevemos
do alludido reclamo o trecho seguin-
te:

«O projecto n. 146 de 1909 do Se-
nado, a ser convertido em lei como
está, deixará vago, indéciso e incom-
pleto o nosso direito maritimo. Deste
modo ficaremos ainda, pela lei de 18
de agosto de 1759, nesta parte, por
muito tempo, sujeitos ás leis das na-
ções christãs e policidadas da Euro-
pa, mandadas que fossem subdita-
das nas nossas em casas omissas.»

Ninguem mais carece o immediato
mente duma perfeitae e sabia lei com-
mercial maritima, de accordo com os
progressos hodierinos do direito, do
que o Brazil. Permanecendo-se sem
leis, com leis incertas ou omissas,
não prosperará o nosso commercio,
não progredirá a nossa navegação e
não augmentará a nossa marinha
mercante.

É preciso dar-se a legitima protec-
ção, ou estabelecer-se claramente a
protecção dos direitos sociais, e par-
ticularmente a dos direitos da gente
do mar.

É isto o que pretende obter do
Senado Federal a Associação de Ma-
rinheiros e Remadores cheia do maior
respeito pelos legitimos interesses
dos seus associados, interesses que
tambem são não só da Patria sino
tambem de todo o pessoal das em-
barcações do commercio.

O nosso Codigo Commercial garan-
te não homens da tripulação o dire-
to a percepção de soldadas em quan-
to estiver doente por molestia adqui-
rida durante a viagem em serviço
do navio, (art. 560 do Cod. Com.)
bem como no caso do tripulante
morrer em deteza da embarcação ser
considerado como vivo para receber
as soldadas e quaesquer interesses
que possam vir aos da sua classe até
que a mesma embarcação chegue no
porto do seu destino, (art. 562 do
Cod. Com.) ainda manda pagar por
conta do navio a despeza do enterro
de tripulante que fallecer durante a
viagem (art. 561 do Cod. Com.); por-
tão, não preserve que os individuos
da equipagem tenham direito a
uma indemnização no caso de mui-
larse, ferirse ou fallecer em serviço
da embarcação quer esta esteja em
viagem ou no porto.

A pretensão, que é redigida em ter-
minos elevados e amparados nas pre-
cepções do Codigo Commercial da
Belgica e outros paizes adelantados, é
subscripta pelo seguinte Comissário:
«Eduardo Pereira de Sant'Anna,
presidente; Petrótillo Fernandes (In-
dianês), vice-presidente; Antonio dos
Reis 1º Secretaris; Adolpho Ferri-
ra de Sá, 2º dicto; Antonio Goncal-
ves de Araujo, thesoureiro; Antonio
Lucas do Sobrin, procurador; Eduar-
do de Lima, relator.»

CERVEJA BOPP é a preferida
por todas pessoas de bom goito

O Exemplo

Para fins convenientes, pre-
venimos aos srs. assignantes
e annunciantes deste periodico
que:

as respectivas cobranças,
proceder-se-ão sempre immo-
diatamente a entrega da pri-
meira edição de cada mez;

as reclamações, de qual-
quer natureza, referencias ao
serviço da gerencia ou da ad-
reção, só serão attendidas
quando feitas por escripto em
carta fechada ao personalmto
no gerente ou no director de
«Exemplo»

ASSIGNATURAS:

Anno	10\$000
Semestre	5\$000
Trimestre	2\$500
Numero avulso ...	\$300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177
(antiga da «Vazinha»)

D'aqui e ... d'alem

INSTITUTO PASTEUR

É a do parabens o Estado, pela
creação de mais este melhoramento,
que se impunha pela necessidade
que havia de attender as pessoas que
forem acometidas por animaes hy-
drophobos, e que por falta do insti-
tuto proprio, eram enviados por sua
conta ao Instituto do Rio de Janeiro
A pobre victimas, tinha o custo da
passagem, correndo por sua conta a
alimentação e hospedagem n'aquelle
cidade. Acontecia que na mor parte
das vezes, era elle mesmo do povo;
n'essas condições, antes de embarcar
incitava com innumeras difficuldades
para conseguir os melos de que ne-
cessitava, assumindo muitas vezes
compromissos, que lhe custavam enor-
mes sacrificios para satisfazer mais
tarde.

E quantas d'ellas, não estarão até
hoje arando com essas responsabi-
lidades?

Temos nos referido a pessoa adul-
ta; e so a victimas era uma criança?
Seus paes para não perderem o
antehão tão caro, tomavam sobre si
obrigações, que com custo se des-
vinculavam d'ellas.

E assim estaria ainda acontecendo-
se não fora a idéa magnanima de S.
Ex.º o Sr. Presidente do Estado, Dr.
Carlos Barbosa, mandando o talento
inculcativo Dr. Raymundo Vianna, es-
tudiar a organização dos Institutos de
Buenos-Ayres, Rio de Janeiro e S.
Paulo.

A inauguração do novo Instituto, foi
effectuada a 1º do corrente no edifi-
cio da Sociedade Beneficente Porto-
Alegrense.

POLYSEU PORTO-ALEGRENSE

Sabhado 27 do mez paffido, por
motivo de ter sido levantada a cu-
mideira d'esse novo local de diversões,
que está sendo construido aonde por
muitos annos existiu o Polytheama,
na rua Voluntarios da Patria, seus
proprietarios Hirtz e Irmãos Petrelli
offereceram a alguns representantes da
Imprensa e pessoas amigas, um
copo d'agua. Segundo descripção dos
collegas diarios, o Polyseu occupará
uma area de 31 metros quadrados,
tendo o paizo 12 metros de largura,
por 15 de fundo.

A empresa espera collocar 1500
poltronas na platéa, e fazer galerias
com a capacidade para accomodar
2000 pessoas.

Folgamos em registrar este facto,
porque já se faz sentir a falta de um
theatro, onde o legitimo povo, possa
a preços ao alcance de sua mingu-
da bolsa, apreciar boas diversões.

TIRO BRAZILEIRO

Conforme fora determinado por S. Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra, segue para a Capital Federal, a bordo do paquete "Florianopolis", uma companhia da Sociedade do Tiro Porto-Alegrense, que tomará parte na grande parada que a 7 do corrente, se effectuará naquelle Capital. Antes do embarque, a companhia fez uma passeata pelas ruas centrais da cidade, tendo demonstrado o mais adeantado grão de preparo, nas evoluções mandadas executar pelo seu digno comandante, Sr. Tenente Baptista.

A musica da Escola de Guerra que seguiu junta, trajava o mesmo uniforme do Tiro.

No trapiche onde se achava o paquete atracado, era quasi impossivel entrar-se, tal a quantidade de familia e povo, que foram levar suas despedidas nos distinctos reservistas.

PEDIDO DE NOTICIAS

Para fins do interesse particular pedese noticias, que podem ser dirigidas a redacção do "Cruz Alta", na cidade do mesmo nome, de Theophilus Simões de Oliveira, filho do Gabriel Simões de Oliveira, residente em S. Bento Estado de Santa Catharina.

As collegas de imprensa sollicitase o obsequio da transcripção desta local.

EDIFICIO D'ALFANDEGA

A Praça do Commercio desta capital recebeu do dr. João Simplicio Alves de Carvalho, deputado rio-grandense, o seguinte telegramma:

"Ordens eminentes chefe dr. Borges de Medeiros sobre construcção alfandega finalmente cumpridas por completo. Ministro aprovou, hoje oitavo concurrencia, que será publico até fim 30 dias. Parabens importantes melhoramento devido eminente dr. Borges de Medeiros."

A Praça do Commercio telegraphou, ao dr. João Simplicio, agradecendo seus serviços e gentileza da communicacão.

ANDARILHO CAIPORA

Le-se num Jornal do Rio: "Ha quatorze dias, partindo de S. Paulo, caminhava a pé, com destino a esta capital, o andarilho João dos Santos, clebrado a essa qualidade pela força das circumstancias.

Quasi ao termo de tão longa quão penosa viagem, João dos Santos, hoje ás 7 horas da noite, vinha pela linha da Estrada do Ferro Leopoldina quando proximo da cancella de S. Christovam, foi-se desviar do trem p.º, que subia, sendo colhido pelo limpa trilhas da machina que comboiava o trem 834 e atirado a certa distancia, resultando fracturar o cranium.

Acudiram os trabalhadores da linha, varios populares e o guarda da cancella, que soccorreram e infelizo andarilho a força, sendo remetido para o hospital da misericordia pela Assistencia Municipal.

Na delegacia do 10º districto o desditoso João dos Santos relatou a sua viagem a pé, as privações que passou e o epilogo sinistro dessa longa jornada."

DR. GONÇALVES DE ALMEIDA

Do interior do Estado, regressou quarta-feira, o dr. Gonçalves de Almeida, que andava a serviço da Federaçào, do que o director.

Ao seu desembarque compareceram muitos amigos, notando-se os representantes da presidencia do Estado e dalguns órgãos da imprensa.

DIRECTORIA DE HIGIENE

Chamamos attenção a quem competir de pouco caso que dão naquelle repartiçào as pessoas que lá vão pedir venenos para ratos. Lá dizem: vas logo; mas espera-se logo, amanhã, depois, mas qual nada; vai-se lá pela segunda vez e sempre o mesmo pouco caso.

MÃO NEGRA

Em nova Orleans deu-se um facto que causou a mais profunda impressào.

Um mercceiro de nome Manzello, que se achava no seu armazem, vazio então de freguezes, recebeu a visita de um socio da "Mão Negra", que lhe foi exigir dinheiro.

O negociante negou-se a extorçào e quando viu que o bandido ia apunhal-o, sacou de um revólver, e apòs porém, disparou-se para o ar, ao tempo que Manzello cahia, com um profundo golpe no peito. O estampido do tiro fez com que acudisse a filha do mercceiro, Josephina, de 17 annos de idade. O assassino pôz-se em fuga, mas Josephina spanhou do chão o revólver, de que seu pae não pudera fazer uso effica e foi-lhe no encalço, fazendo logo, Attingido pelas duas

primeiras projectis, e miseravel continuava a correr, quando o torcedor attingindo-lhe o coração, o abateu, morto.

Chamava-se elle Giuseppe Spennaxio e chegara a pouca da Sicilia

NOVA FABRICA

Noticia de "Progresso", de Monte-negro:

"Sabemos que o sr. Manuel Kuhnert, filho do nosso amigo rev. Augusto Kuhnert, adquiriu um terreno com predio apropriado a proxima a estacão da Estrada de Ferro, com o fim de all estabelecer uma grande fabrica de conservas alimenticias."

A iniciativa do novel industrialista é de tanto mais importancia para a nossa futura villa porque vem de encontro a rotina de alguns pessimistas locais que, apesar de hoje já convencidos de que a estacão de ferro em nada prejudicou o nosso desenvolvimento local, continuam num desalinho e retraimento com demaivias."

OPERAÇÃO

O tititioso sexto amista do medicina e habil operador dr. Fernando de Castro, precedeu em nosso amigo Eduardo Bomfim, no dia 23 de Agosto p.º, a extracção de um lobinho na cabeça, achando-se o operado completamente restabelecido.

Auxillou o esperanças facultativo, na delicada intervenção cirurgica, o applicado academico Vicente Dutra que tambem muito promette na ardua carreira que abraçou.

A operação foi realisaada no domicilio do enfermo.

Ao nosso amigo Eduardo Bomfim, felicitamos pelo bom exito da operação.

S. CONGRESSO LAÇO DE OURO

Esta sociedade festajará a 7 do corrente mez, seu 30.º anniversario, com um baile de gala no salão da S. Beneficentia Uniao.

Haverá sessão solemne, sendo por essa occasião empessada a nova directoria. Apòs a sessão, será cantada o hymno.

Nota-se grande animação para a futura festa.

GREMIO LITTERARIO DA BAHIA

Desta veterana Associação, fundada em 1860 na cidade da Bahia, recebemos attenciosa carta firmada pelo Sr. Oscar Hormogenes Palmeiro, seu dedicado bibliothecario, que nos pede a remessa do modesto semanario, para a frequentadissima biblioteca que mantem a sociedade.

Agradecendo a deferencia, procuraremos attendela no seu justo pedido, remetendo ininterruptamente o nosso humilde orgão.

ALFREDO CHAVES

Realisou-se festivamente em Alfredo Chaves, a posse do novo intendente coronel Achylles Rezende.

Apesar do mau tempo que fez, foi extraordinaria a concurrencia de povo que affluia a Intendencia, a fim de assistir ao acto.

Fizeram uso da palavra os srs. Eduardo Duarte, José Garrido, Exequiel Siqueira, Coronel Julio Azambuja e Achylles Rezende.

Houve Te-deum, passateta e baile, tendo havido tambem em lugar adrede preparado, um gorde churrasco.

A commissào de festejos, eis a composiçào dos cidadãos Tenente Coronel Licínio Mendes, major João d'Ávila e capitão Exequiel Siqueira, a qual foi incansavel, merecendo justos loyores.

O Exemplo agradece o attencioso convite, com que foi distinguido.

Achylles Porto Alegre — Este nosso venerando collega e prorecto educacionista, dará a publicidade por todo o mez de setembro vindouro a um novo livro intitulado — "Perfis litterarios."

Afonso Moraes — Tambem este joven e inspirado poeta, publicará dentro em breve um livro de poesias que, como é patente, despertarão interesse no nosso meio litterario, attento ao talento, preparo e modestia do joven litterato.

VISITAS

Hoje, aos sententadoaque cumprem penas na Casa de Correçào, são permittidas visitas de parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

— Os recolhidos ao Hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericordia das 3 ás 4 horas da tarde.

— Os enfermos recolhidos aos hospitais de Exereito e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

Corveja a 200 reis 12 garrafas o armazem COSTA JUNIOR.

S. MUSICAL LYRA ORIENTAL

Esta conceituada sociedade, preparase com entusiasmo para comemorar o seu anniversario, que passará a 8 do corrente.

Em sua sessão social, realisará sessão solemne, eleição da nova directoria e outras festas constantes do programma.

S. GONÇALVES DIAS

Esta sociedade, levará a effecto na noite de 10 do corrente, no salão da S. Instrucçào Familiar, mais uma das suas atrahentes festas.

As distinctas senhoritas que frequentam esta sociedade, no desejo de que ella possua um estandarte, empregaram seus esforços e conseguiram o annunciado ideal.

O rico estandarte da S. Gonçalves Dias, que esteve exposto em uma das vitrines da casa Esteves Barbosa será entregue solememente por uma commissào, que terá como sua interprete, a distincta senhorita Vicentina de Souza Bastos.

Haverá sessão solemne e baile de gala.

Antecipamos os nossos parabens.

GREMIO JOSE DO PATROCINIO AVISO

Constando a esta agremiação, que seria publicada uma declaração pela imprensa, da sra. d. Guilhermina Dutra (Nena), beneficiada ultimamente com um espectaculo na "Floresta Aurora", por ainda se achar no dessembolo da importancia que resultou do beneficio, vem por intermedio da presente publicacão declarar, que não lhe cabe a menor responsabilidade na passagem das localidades nem na arrecadaçào das importancias. Participaçào directa não teve no espectaculo; e se alguns de seus amadores tomaram parte no mesmo, foi por convite do seu organisador.

A Direcção

S. D. D. FLORESTA AURORA

Desta antiga e respeitavel sociedade, recebemos convite para o baile de gala com que nos vamos festejar a data de 7 de Setembro. Correspondendo a fmeza, esta redacção farsese representar.

C. INSTRUTIVO 7 DE SETEMBRO

Commemorando seu anniversario que passará a 7 do corrente, esta agremiação realisará no salão da Instrucçào Familiar, uma soirée de gala. Foi-nos enviado um officio, convidando-nos a comparecer ao referido festival, o que fizemos gostosamente. Gratos

ANNIVERSARIOS

No dia de seu anniversario passado a 9 do mez p.p., foi immensamente cumprimentada, a apreciada senhorinha Alice Monteiro, relatora do Recreio das Sempre-vivas.

Recebeu ella em seu lar, as homenagens das sociedades "Sentinella do Sul", "Força e Uniao", "Amor-Perfeito" e "Recreio das Sempre-vivas", representadas por suas commissões. Por occasião da lauta cea offerida pela anniversariante aos seus convidados, fizeram-se ouvir diversos oradores, que foram muito applaudidos.

A 21 do mez p.º, o nosso amigo Pompeu Pompilio Petrarcha, distincto artista grafico das officinas do nosso collega Jornal do Commercio, reuniu seus companheiros do trabalho, para um lauto jantar comemorarem o anniversario natalicio de sua senhora. A noite fez-se musica, dançando-se animadamente.

Lar em luto

Joaquim Alves Torres

Quinta-feira, 26 do mez transacto falleceu nesta capital o nosso amigo Joaquim Alves Torres, funcionario publico e conhecido homem de letras. Para nós foi uma sorpeza a noticia da sua morte, pois de manhã tinhamos-o visto a janella.

O ramo de litteratura que o finado cultivava, era o drama, tendo escripto diversos, sendo o seu ultimo trabalho — A Protegida — prestes a ir ao palco.

Ao seu enterro compareceu grande numero de pessoas, collegas e amigos.

Ne caixão mortuario viam-se innumeros e riquissimas cordas. A descolada familia enviamos sentidas pezames.

Calendario social

Festas

Fizeram annos:



A 29 do mez p.p. — A senhorita America Fontoura dos Santos, filha do sr. Franklin Flores dos Santos.

A 30 — A graciolina Maria, filha aditiva do nosso amigo Alzeiro José F. Coutinho.

A 31 — a sra. d. Idalina Chaves, a 1º do corrente — a sra. d. Egdia M. e Silva, presada esposa do nosso amigo Antonio Pio Arara, e seu filhinho Antenor Pio; a senhorita Bertolina Pereira, irmã do nosso presado companheiro Eduardo Pereira;

a 2 — O joven Afonso Gonçalo Rodrigues de Lima, artista grafico das officinas da Livraria do Globo;

a 4 — a estimada senhorita Maria Ramos do Carvalho, filha do nosso amigo Claro Ramos de Carvalho.

Fazem annos:

Hoje: — a sra. d. Candida Chaves, digna esposa do sr. João Chaves, e a sra. Candida Toledo, presidenta da S. B. Congresso Laço de Ouro; o nosso amigo Ernesto Cindio Vieira.

Amanhã — a sra. d. Maria Dornelles;

a 6 — a sra. d. Regina Maria da Conceição, presada sogra do nosso collega Henrique Vieira Braga;

a 7 — o sr. Manoel Francisco Dias; o nosso amigo João Maria da Conceição; a sra. d. Generosa Hilária da Silva; a sra. d. Marcélia da Silva Ribeiro, dedicada esposa do nosso amigo Miguel Boschetto Ribeiro; o sr. Honorio do Nascimento Corrêa e a sra. d. Maria R. Dias virtuosa esposa do nosso prestativo amigo Manoel Bandeira Dias;

a 8 — o travesso Ademar Pio, gaudente filho do nosso amigo Antonio Pio Arara; a veneranda sra. d. Maria Carolina, mãe do sr. Candido Rodrigues e a senhorita Eugenia, filha do sr. Bellarmino Pereira;

a 10 — a gentil senhorita Tolentina de Lima, irmã dos nossos amigos Candido e Emilio de Lima; e a sra. d. Maria Domingues de Sá, e a menina Zilda, filha do nosso inextinguível amigo Mario Melrelles.

NOTAS JORNALISTICAS

Correio da Tarde — Este collega que acaba de apparecer nesta capital, dirigido por Lindolph Gollor, joven jornalista e collaborador do nosso semanario e como redactor-chefe o nosso intelligente collega e amigo Carlos Cayaco, tem-nos honrado com a sua permitta, a qual gostosamente correspondemos.

A Lanterna. — Tambem temos sobre a mesa de trabalho o nº 1 deste periodico de pequeno formato, dirigido por Lucio D'alva; da capital. Permutaremos.

A Defeza. — De Bagé, onde se publica, recebemos "A Defeza, orgão do proletariado. A sua testa acham-se; Alvaro Ribeiro, director; Tavares e Santos, proprietarios. Permutaremos.

Linhas Breves — No proximo numero, o nosso collaborador M. C. continuará os escriptos que, sob a rubrica acima, estava publicando nesta folha.

COBRADOR

Leovigildo da Silva offerce seus serviços ao publico em geral para quaesquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, à rua Duque de Caxias n. 111

FEÇAN NÓ A "VICTORIA"

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria, Attento o bom bebedor Que bebe a marca "Victoria"

O mais não passa de historia Do "quengo" do reclamista, Pois a cerveja "Victoria", Regala a qualquer chopista

Estomacal excellento, Sua fama, excelsa gloria! Está em qualquer doente Poder tomar a "Victoria".

Não tomem outra cerveja

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

S. B. FLORESTA AURORA

De ordem do sr. presidente, avisa-se aos srs. socios, que o modico da Beneficencia dr. Carlos Leite, dá consultas das 3 ás 4 horas da tarde, na pharmacia Fieber, fornecedora dos remédios.

Para o chamados urgentes, attende a rua Duque de Caxias n. 153 A, telephone n. 354.

Os socios devem primeiramente se entender com o sr. thesoureiro Honorio Porto ou com o director fiscal.

Porto Alegre, 18 de junho de 1910.

O director fiscal.

PAULINO DE SOUSA BASTOS.

De ordem do sr. thesoureiro, taçõ publico, que o socio que não estiver em dia com suas mensalidade, perderá o direito a beneficencia

OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julio Oeder a rua 24 de Maio, encontrado collocacão, officaes ilustrados.

Negociantes da nova especie



O Sr. Abul Magi Tedeim chefe de uma casa de vendas em prestigiossita a rua do Chichorro, e o terror das casas de familias



Sua exma. senhora, e principal empregada



Seu respeitavel genro, sr. Jorge Abou Cyr, photographado ao sair da casa de uma das victimas de suas extorsões

Parcece que já ouço o feitor gritar: ao ver tão palliduras qyatonomias! Manão... olha a cara delles...

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de effi-
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**
e Fraqueza pulmonar em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer — Porto Alegre.

Quereis beber boa cerveja?

Preferi as das mareas

Oriente e Commercial

fabricadas por

Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de peculios
com
Sorteios e dotes

Capital da Fundação
R\$. 50.000.000
Capital progressivo
R\$. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Altos do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$3000 por mês e tem-se
direito a um peculo de 5.000.000, es-
colhido em sorteo. A contribuição de
\$3000 é durante 10 annos e no seu
curso entrarão em sorteo, mensal-
mente, todos os socios quites e o premia-
do receberá o peculo de 5.000.000,
em dinheiro. O socio que não for pre-
miado durante 10 annos e tiver sido
paulista receberá todas as mensalidades
que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos nume-
ros a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$3000 por mês durante 10
annos, findo os quaes terá o socio di-
recto ao poro de 2.000.000, si ao
citar-se estiver solteiro e ao completar
o decennio, estiver casado; ou, si não
estiver, terá direito ao poro de e.....
5.000.000 no fim de 15 annos, constri-
buido, porém, somente durante dez an-
nos. Esta Caixa distribuirá annualmente
de um a dote premio de 500 mil reis
em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da
Caixa de dotes, devendo os interessa-
dos, enviar seus pedidos sem demora á
sede social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, com-
postos de capitalistas, commerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprie-
tarios, é uma garantia para os socios mu-
tuários contribuintes, que, além de ter-
rem a certeza de que os seus interesses
matheos estão confiados ao cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o deposito feito em uma caixa pa-
rtaida como é a do Banqueiro da So-
ciedade — *Deutsche Bank für
Deutschland* (Banco Allemão), quando
não estiver empregado em negociações
de maior rendimento.

Oleo de Capivara

O verdadeiro traz no rotulo a marca:



Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya
Porto Alegre

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria, cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fabrica:

Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes, Farragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos colonias e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampeões, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de aneis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competidor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia

e a pintura.

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protec-
ção pede em troca do muito que ha de fazer para merecer a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os
desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Arma-
zem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos
solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem
Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica
dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um
fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia dúzia de artigos e por estes tiram-se
os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	27\$500	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moldo, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	360	Idem marca Porco . . .	300
Assucar refinado, kilo . . .	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, gar- rafa . . .	200
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de
vinho e cerveja de todas a marcas

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim ARVOREDO n. 166,
Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria

de

Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.

Aprrompta-se com brevidade qualquer trabalho concer-
nente a este ramo de negocio.

PORTO ALEGRE.

Serraria de lenha a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa achase montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

CAPE S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de **A. Maisonnave & Cia.** á rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á 1\$300
5 kilos á 1\$200

Clichés
Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adô José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital, como da villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 4\$000
Passagem redonda 8\$000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o sponge Provenzano e a banca n. 48.

A Banca n. 1 está fazendo jus a alguns coisa mais... pois teve ella uma variedade de herbas medicinas consideravel, lá pelo certamen da Exposição Nacional.

Cá tem ella á venda, muito e muito maior variedade de herbas medicinas colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pau, mandassão, etc.; oleo de capivara, ovos de avestraz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *herba folhinha* contra as goitas militares. Uma rala contra o terrivel dor de dentes, e do saboroso *turkey vermão* e aromático contra a syphilis.

Mercado Publico
M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de **José Teixeira Guimarães**

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a **A' la Maison „Taurus“**

de **José Teixeira Guimarães**

277 - Rua dos Andradas - 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quas um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôdo ser procurado na Travessa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS
Residencia: Rua General Paranhos n. 98
Porto Alegre

Antonio José da Silva

com officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou prompta por encomenda **Mausolcos, tumulos, pedras para eptaphios, urnas, pedras para mobillas.**



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Pinhas, Globos, Vasos, Balaustras, Capitels ou quaquers ou tros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 - Lomba do Cemiterio - 1

Alfaiateria de **Alfredo Antunes**

Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.

Club de fatiotas permanente e prompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever **Blickensderfer** de gramophones americanos **Odeon.**

Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 - Porto Alegre

Ao Publico

A redacção d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo 12 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n. 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores directores do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na Rua dos Andradas n. 134 (3.º andar), e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um moocó sabroso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria de **Bloise & Medaglia**

RUA DOS ANDRADAS N. 475

Esta casa possui o que ha de chic em casemira, brim, côrtes, de collates que vende por preços modicos. Tem attista do côrte, passoa de competancia reconhecida. Tambem vende roupa sob medida em Côrtes, de presas e seminas. Rua dos Andradas 475

Clichés!
Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.